

# PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO CHAGÁSICA EM TRÊS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO PICOS-PIAUI

Arminda de Jesus Machado\*, Joaquim Caetano de Almeida Netto\* e Ronaldo Fonseca Zica\*\*

---

## RESUMO

Em um total de 600 amostras de sangue colhidas em 3 municípios da microrregião de Picos-Piauí, sede do Campus Avançado da Universidade Federal de Goiás, foram realizados testes sorológicos de imunofluorescência para Doença de Chagas.

Das 600 amostras examinadas, 65 reagiram positivamente para a Doença de Chagas (10,83%).

A prevalência da positividade variou progressivamente em relação à idade, de um mínimo de 5,08% na primeira década de vida a um máximo de 23,73% na quinta, fato indicativo da existência de transmissão atual da doença na região estudada.

---

## INTRODUÇÃO

A doença de Chagas tem sido assinalada na quase totalidade dos Estados brasileiros. É menos conhecida na região norte, onde JAISON & cols. citam os primeiros casos autóctones em Belém-Pará (3) e FIGUEIREDO & cols. (2) em 22 municípios do Estado do Piauí. No município de Picos, Estado do Piauí, onde se situa o Campus Avançado da Universidade Federal de Goiás, o encontro e captura de triatomíneos por estudantes e professores que freqüentam o Campus são uma prática muito comum. Durante os anos

de 1978 e 1979, as equipes participantes de trabalho de pesquisa sobre esquistossomose na microrregião de Picos coletaram amostras de sangue, em três municípios daquela região, num total de 600 unidades, para posteriores estudos.

## MATERIAL E MÉTODOS

### A) Escolha da Amostra

Nos municípios de Bocaina e Santo Antônio de Lisboa escolhia-se uma casa em cada grupo de seis, dentro do perímetro urbano, num total de 189 e 205 amostras, respec-

---

\* Instituto de Patologia Tropical da Universidade Federal de Goiás.

\*\* Campus Avançado da Universidade Federal de Goiás.

tivamente. No município de Itainópolis, colheram-se amostras de todas as pessoas que no período procuravam o posto de saúde local, num total de 206 amostras.

#### B) Colheita e Conservação de Amostras

As amostras de sangue, obtidas por punção digital, foram colhidas em papel Whatman no. 1 em um círculo de 20mm de diâmetro, transportadas em caixa de isopor e mantidas no Laboratório em congelador a -20°C até o momento de uso.

#### C) Reação de Imunofluorescência

A reação de Imunofluorescência foi feita como descrito por CAMARGO (1) e SOUZA & cols. (4) com conjugado específico anti-IgG (Hyland Travenol Laboratories,

USA) e com formas de cultura de *T. cruzi* cultivadas em meio de LIT e fixadas em lâminas de microscopia. Para os ensaios, as amostras eram eluídas a 1:30 em PBS.

#### RESULTADOS

Do total de 600 amostras examinadas, 65 foram reagentes para o antígeno de Chagas (10,83%).

A distribuição por município está representada na tabela I e na tabela II, onde são apresentados os resultados, por grupo etário, das amostras referentes aos municípios de Bocaina, Santo Antônio de Lisboa e Itainópolis.

Estão representados graficamente nas Figs. 1 e 2 a distribuição etária da população examinada e o comportamento da positividade em cada grupo.

TABELA I

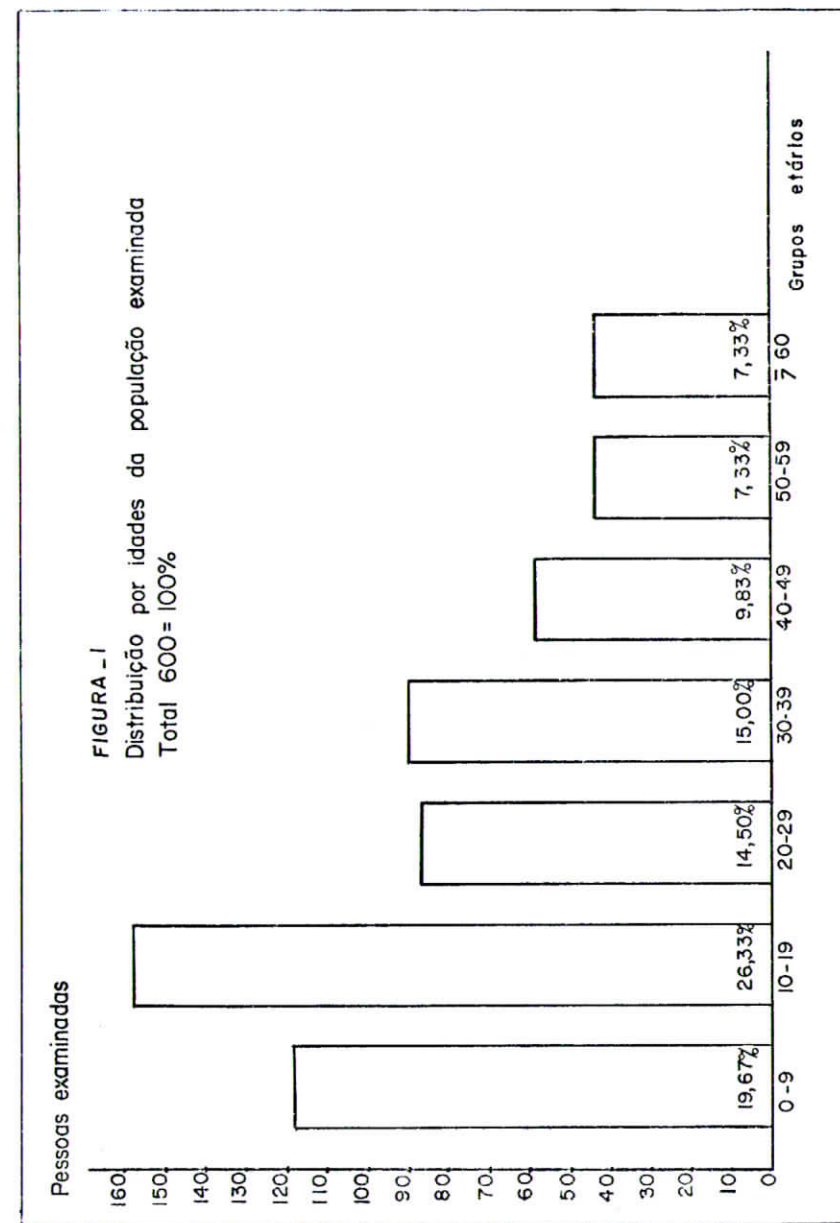
Distribuição por município da prevalência sorológica da doença de Chagas em 3 municípios da microrregião de Picos-Piauí

Município	amostras examinadas	amostras reagentes	% de reagentes
Itainópolis	206	36	17,48
Bocaina	189	14	6,41
Santo Antonio de Lisboa	205	15	7,32
Total	600	65	10,83

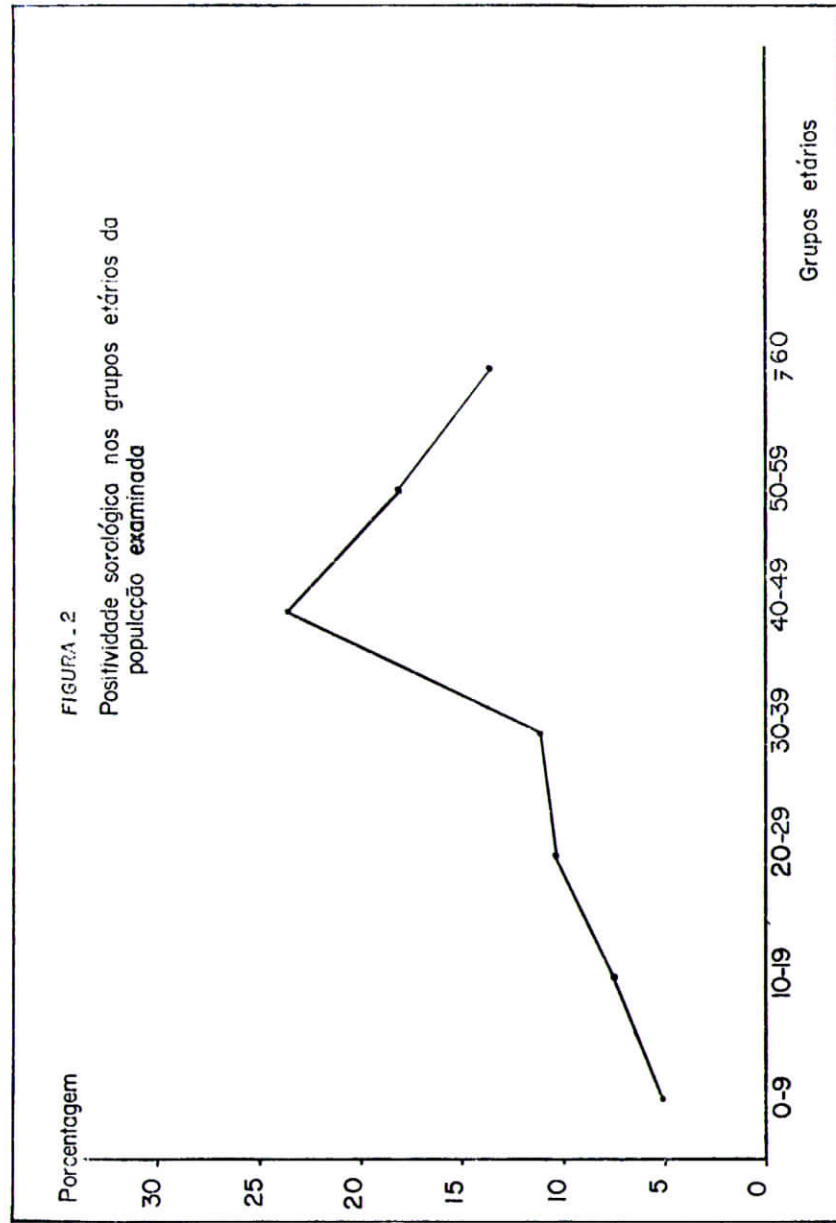
TABELA II

Distribuição etária dos examinados e dos reagentes

Idade	Examinados	Reagentes	% de reagentes
0-9	118	06	5,08
10-19	158	12	7,59
20-29	87	09	10,34
30-39	90	10	11,11
40-49	59	14	23,73
50-59	44	08	18,18
70	44	06	13,64
Total	600	65	10,83







## DISCUSSÃO

A análise dos resultados mostra uma elevada prevalência da positividade nos três municípios (10,83%) significativamente maior em Itainópolis (17,48%). A maior prevalência na amostra de Itainópolis justificarse-ia, provavelmente, pela característica da amostra examinada, constituída pela clientela de um Posto de Saúde local.

As poucas referências encontradas na literatura sobre a prevalência da Doença de Chagas na região norte do país e, em especial, no estado do Piauí decorrem mais da falta de pesquisa que da ausência ou baixa prevalência da endemia, como mostra o presente trabalho.

Entre os reatores de Itainópolis, apenas 4 (11,1%) são provenientes de outras regiões. Nos municípios de Bocaína e Santo Antonio de Lisboa todos os reatores são nascidos na localidade, fato que bem demonstra o grau de transmissibilidade da doença naquelas localidades.

Na figura 2 chama a atenção o aumento do índice de prevalência com idade que parte do valor 5,08% na primeira década de vida, sobe para 7,59% na segunda, continua aumentando constantemente até a quinta década onde alcança o máximo de 23,73%. Cabe ressaltar que índices tão elevados nas primeiras décadas de vida indicam transmissão atual e ativa, fato que constitui, certamente, um problema muito grave de Saúde Pública, na região.

## SUMMARY

Six hundred of blood samples, collected in three municipalities of Picos-Piauí microregion, "Campus Avançado" of the "Uni-

versidade Federal de Goiás", were tested through indirect immunofluorescence technique, in order to evaluate the prevalence of Chagas' Disease.

Sixty five per cent of the examined population showed positive results, concerning such a disease (10,83%).

Positivity rates showed to increase according to donor's age, from a minimum of 5,08% at age 0-9 to a maximum of 23,73% at age 40-49.

## \* AGRADECIMENTOS

Aos acadêmicos João Batista Alarcão, José Inocêncio Oliveira, José Rafael Abraão e Clênia Borges Campos, pela cooperação na coleta do material.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMARGO, M.E. - Fluorescent antibody test for the serodiagnoses of American trypanosomiasis. Technical modification employing prevered culture forms of *Trypanosoma cruzi* in a slide test. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 8: 227 - 234, 1966.
2. FIGUEIREDO, P.E., LIMA, F.G.C. & NUNES, J.N.P. - Doença de Chagas: Primeiros casos autóctones no estado do Piauí. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 9: 105 - 107, 1975.
3. PESSOA, S. B. & MARTINS, A. V. - Parasitologia Médica. 9a. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1974.
4. SOUZA, S.L. & CAMARGO, M.E. - The use of filter paper blood smears in a practical fluorescent test for American trypanosomiasis serodiagnosis. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 8: 255 - 258, 1966.